

O vice-reitor administrativo, professor Fábio Gallo, informou à APROPUC que o salário do mês de abril deverá ser pago parceladamente. Na última sexta-feira os professores receberam 30% dos seus vencimentos, os restantes 70% serão depositados nesta segunda-feira, 10/5, com crédito bancário na terça-feira, 11/5.

A declaração do vice-reitor foi comunicada aos professores na assembléia realizada no dia 5/5, quarta-feira. Na ocasião, a presidente da APROPUC, professora Madalena Peixoto, afirmou que tal atitude contradiz a fala do vice-reitor no último encontro entre a Reitoria e a associação dos professores, quando o professor Gallo afirmou que o pagamento deveria estar regularizado nos próximos meses. Já o salário dos funcionários, foi creditado integralmente na sexta-feira pois, segundo a Reitoria, seus valores são bem inferiores aos salários dos professores.

A diretoria da APROPUC convidou o professor Gallo a comparecer na assembléia para discutir a política administrativa da universidade, porém, alegando problemas com viagem, o vice-reitor não pode comparecer. Ficou acertada porém a vinda do professor para a reunião do Fórum de Mobilização e Debate que acontecerá no mês de junho.

13º SALÁRIO

Quanto ao 13º salário, o professor Gallo confirmou que o depósito da primeira das seis parcelas será feito no dia 30 de maio. Embora a Reitoria considere justa a reivindicação de pagamento de juros e correção monetária sobre os atrasos no pagamento, ainda estão sendo efetuados estudos para avaliar o impacto que tais acréscimos representarão para a universidade.

PROFESSORES

Salário atrasa novamente

A APROPUC continua recebendo a adesão dos professores para a entrada de uma queixa trabalhista junto ao Tribunal Regional do Trabalho, visando o pagamento de multas e correção monetária sobre todos os atrasos salariais ocorridos entre outubro de 1998 e abril de 1999.

DIFERENÇA SALARIAL

Outro tema que tem preocupado os professores é a chamada diferença salarial, desconto efetuado no salário referente ao mês de março para os docentes que tiveram redução de carga horária no primeiro semestre de 1999.

Em carta enviada à APROPUC, o vice-reitor administrativo esclareceu que, tanto o desconto como a devolu-

ção de salário ocorrida no holerite de março, são decorrentes da redução ou ampliação de cargas horárias deste semestre que, segundo a Reitoria, devem ter sua vigência a partir de 22 de fevereiro e não 1º de março, como era feito até agora.

Tal atitude redundou numa economia de aproximadamente 2 mil reais, pois foram pagos R\$ 38.666,69 para o aumento de carga e descontados R\$ 40.422,24, pela redução. Para a APROPUC, no entanto, a questão não deve ser encarada pelo seu lado exclusivamente contábil, pois implica em uma mudança significativa na forma como é estabelecido o contrato de trabalho dos professores. Outro empecilho jurídico é que os professores assinaram uma ficha cadastral com data de 1º de março e viram o seu contrato iniciar-se em 22 de fevereiro, o que trouxe, em alguns casos, sensíveis prejuízos. Essa atitude dá margem a uma contestação jurídica da qual, seguramente os professores sairão vitoriosos.

A associação dos professores pretende marcar uma reunião com toda a Reitoria para rediscutir a questão e todas as implicações que ela ocasiona em termos de contrato interno de trabalho.

PUC *viva*
viva
viva
viva

Mural Semanal da APROPUC
e AFAPUC - Nº 263 - 10/5/99

Biblioteca reabre com novo método de consulta

Após ter sido parcialmente reaberta em março, a Biblioteca da PUC passou a funcionar plenamente em 3/5.

Antes de entrar na Biblioteca, o usuário deve deixar bolsas e outros pertences no guarda-volumes, retirar sua senha e só então passar pela catraca. É permitido entrar na Biblioteca com cadernos, livros e revistas.

Segundo a bibliotecária-chefe, Ana Rapassi, o novo mecanismo de consulta poupa o tempo da procura da obra solicitada. Mas

ela adverte que na hora de devolvê-la o método é o mesmo de antes: o funcionário é quem devolve o livro nas prateleiras e o pesquisador deve apenas deixá-lo nas mesas indicadas.

A Biblioteca conta com 43 funcionários. Pelo menos sete circulam pelas prateleiras para fazer a reposição dos livros no local correto. Existem mesas para estudos individuais e mesas para estudos em grupo.

Contudo, apesar de reaberta, falta colocar cortinas em todas

as janelas, instalar as televisões para consulta de vídeos, instalar uma xerox dentro da Biblioteca, implantar o sistema de ar condicionado e terminar a reforma do subsolo, que guardará os acervos de livros raros, revistas e teses.

Segundo Ana Rapassi, a reforma da Biblioteca estará completa no início de junho. Depois, será necessário um período para organizar o restante dos acervos e somente em agosto todo o trabalho será concluído.

FESTAS

Pátio da Cruz superlotou

Dia 30/4, o Pátio da Cruz foi palco de mais uma festa dos alunos, desta vez promovida pela Geografia. Mas, diferentemente de outras festas, esta foi negociada com o Centro de Vivência Comunitária (CVC). O CVC permitiu desde que ela não excedesse o limite de 250 pessoas, que o som estivesse baixo, que o portão fechasse à meia-noite, que apenas uma banda tocasse, entre outras exigências. Segundo o CVC, todas as regras foram quebradas.

De acordo com o relatório da Security, empresa terceirizada que cuida da segurança da PUC, mais de 600 pessoas compareceram à festa. Os portões tiveram que ser abertos porque cerca de 100 pessoas forçaram a entrada, o som estava alto e mais de três bandas se apresentaram. Inclusive o cantor Zé Geraldo, que havia sido barrado pelo CVC, tentando

impedir a participação na festa de pessoas de fora da PUC.

Para agravar a situação, por volta das 23h, no CA de Direito, um ex-aluno da PUC bateu em um aluno de Direito. Este último, que não quis continuar a briga, procurou um segurança e fez um Boletim de Ocorrência. Não parou por aí. Ainda segundo o relatório da Security, por volta das 2h20 foi encontrado um rapaz espancado, não identificado, no chão do banheiro masculino do Pátio da Cruz. Segundo contam as pessoas que o socorreram, o rapaz tinha muito sangue no rosto, pois provavelmente os agressores, que também não foram localizados, bateram diversas vezes a sua cabeça contra a parede.

Minutos depois desse acontecimento, foi encontrado um aluno de Direito na prainha todo machucado afirmando ter sido agredido por cinco

pessoas, também não identificadas. Às 3h, os alarmes de incêndio foram quebrados, ocasionando o seu disparo. A situação foi controlada pelos seguranças que chamaram os organizadores da festa e colocaram para eles que a situação estava insuportável e que dali em diante só a polícia resolveria a questão.

Segundo o CVC, a festa foi permitida dentro das normas estabelecidas e porque o seu objetivo era o de angariar fundos para o traslado dos alunos da Geografia para o 19.º Encontro Fala Professor da AGB, em Curitiba.

“Eu acho que os alunos estão esperando que aconteça alguma morte, como aconteceu na USP, para notarem os perigos que festas desse tipo acarretam”, afirma Silvio Porto, agente educacional do CVC. As festas serão assunto do próximo Cecom, dia 13.

TESES

A pessoa jurídica no processo penal, por Fernando Castelo Branco. Mestrado em Direito. Dia 10/5, 8h30.

Jornada de trabalho e horas "intitineres" no Direito, por Márcia de C. Balduino. Mestrado em Direito. Dia 10/5, 9h.

Tecnologia de informação e seus impactos nas empresas, por Jayr F. de Oliveira. Mestrado em Administração. Dia 10/5, 10h.

A arquitetura na escala das interfaces, por Marcos S. K. Silva. Mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 10/5, 11h.

Aspectos da religiosidade popular na cidade de Cunha, por Adilson da S. Mello. Mestrado em Ciências da Religião. Dia 10/5, 14h.

Relação Ātman-brahman - elxo estrutural das Upanisad, por Miriam M. Novaes. Mestrado em Ciências da Religião. Dia 10/5, 14h.

A nova ordem mundial para as organizações, por Décio L. Portella. Mestrado em Administração. Dia 10/5, 15h.

A flexibilidade do direito do trabalho, por Viviane G. Alves. Mestrado em Direito. Dia 11/5, 8h.

Consolidação das demonstrações contábeis, por Maria J. Teixeira. Mestrado em Ciências Contábeis. Dia 11/5, 8h30.

Atuação do pediatra do município de Franca, por Carla C. P. Pires Ricci. Mestrado em Fonoaudiologia. Dia 11/5, 9h.

Atuação fonoaudiológica no departamento de saúde escolar, por Aldilene R. A. Guirau. Mestrado em Fonoaudiologia. Dia 11/5, 9h30.

A motricidade oral na clínica fonoaudiológica, por Regina R. P. Narazaki. Mestrado em Fonoaudiologia. Dia 11/5, 13h30.

O ensino da contabilidade pública, por Maurício de Oliveira. Mestrado em Ciências Financeiras e Contábeis. Dia 11/5, 14h.

Pitágoras e o pitagorismo: matrizes para o diálogo entre ciências e religião, por Ercília S. D. Magaldi. Mestrado em Ciências da Religião. Dia 11/5, 14h.

Construção social da infância e literatura infanto-juvenil, por Célia M. Escanfella. Mestrado em Psicologia Social. Dia 11/5, 14h30.

A utilização do futebol como ferramenta de marketing, por

Fernando R. Santini. Mestrado em Administração. Dia 11/5, 16h.

Delito culposo e concurso de pessoas, por Halins G. Rodrigues. Mestrado em Direito. Dia 12/5, 8h30.

Uma análise comparativa dos métodos de avaliação de desempenho, por Ronaldo F. Barbosa. Mestrado em Administração. Dia 12/5, 9h30.

A vida de adolescentes egressos do programa Casas de Convivência - Febem/DT2, por Anadyr de C. Cunha. Mestrado em Serviço Social. Dia 12/5, 14h.

Benetton: sedução sinistra, por Jorgina Francisca S. Vianna. Mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 12/5, 16h.

Globalização e tecnologia, por Mônica Mancini. Mestrado em Administração. Dia 12/5, 20h.

Transformação social e cooperativas de trabalho no Brasil, por Marcia Costa Misi. Mestrado em Direito. Dia 13/5, 8h.

Princípios norteadores dos contratos internacionais, por Ana Paula M. Amaral. Mestrado em Direito. Dia 13/5, 8h30.

A tragédia invisível na escola, uma leitura girardiana, por Maria Luiza Guedes. Doutorado em Educação: Currículo. Dia 13/5, 13h.

A mulher negra: o preço de uma trajetória de sucesso, por Maria Nilza da Silva. Mestrado em Ciências Sociais. Dia 13/5, 14h.

Um estudo psicossocial da ação judicial a partir do paradigma de Hannah Arendt, por Antonio José R. de Brito. Mestrado em Psicologia Social. Dia 13/5, 14h.

Lembranças de cura no catolicismo popular e na umbanda, por Rita de Cássia F. Diniz. Mestrado em Ciências Sociais. Dia 13/5, 14h.

A procura do paraíso no universo do turismo, por Sabah Aoun. Mestrado em Ciências Da Religião. Dia 13/5, 14h.

Mercosul e imprensa paulista, por José Angel Terán. Mestrado em Ciências Sociais. Dia 13/5, 14h30.

Tutela antecipada no âmbito recursal, por Willian Santos Ferreira. Mestrado em Direito. Dia 13/5, 16h30.

O conflito entre a liberdade de pensamento e o direito à vida privada, por Gilberto Haddad Jabur. Mestrado em Direito. Dia 14/5, 9h.

Responsabilidade civil dos administradores de instituições financeiras, por Maria Angélica G. P. Sant'Ana.

Mestrado em Direito. Dia 14/5, 10h.
Imagens da infância: SP-RJ, 1930-1950, por Olga B. Silva. Doutorado em História. Dia 14/5, 14h.
Reforma do Estado: uma análise do SUS em SP, por Irineu F. B. Junior. Mestrado em Ciências Sociais. Dia 14/5, 14h.

Worktown: a fábrica de loucura, por Silvana S. Garcia. Doutorado em Psicologia. Dia 14/5, 14h.

Ação e retórica de grupos corporativos na interpretação do interesse público, por Elisabete A. P. dos Santos. Mestrado em Administração. Dia 14/5, 14h.

Contar histórias: a roda de histórias, a circulação de sentidos e o efeito da palavra, por Yanina O. Stasevskas. Mestrado em Psicologia Clínica. Dia 14/5, 15h30.

LANÇAMENTOS

● A Associação dos Pós-Graduandos da PUC (APG) lança a edição de n.º 17 de sua revista, nesta quarta-feira, dia 12, a partir das 18 horas, na Livraria da APG, 4.º andar do Prédio Novo.

● A FEA e a Editora Plêiade convidam para a noite de autógrafos do livro Administração de Recursos Humanos: do Operacional ao Estratégico, de Jean Pierre Marras, quarta-feira, dia 12, às 18 horas, no Corredor Central do 1.º andar.

ESPAÇO EDUC

Nesta semana, quem ocupa o Espaço Educ, no andar térreo do Prédio Novo, são as editoras Iluminuras e 34, oferecendo suas publicações com desconto de 30%.

PALESTRAS

O Programa de Filosofia e o Centro de Estudos da Antiguidade Greco-Romana promovem a palestra A Poética de Aristóteles, com Ana Maria González, da Universidad Nacional de La Plata, dia 13, quinta-feira, das 15 às 17h, na sala de reuniões da Presidência do Pós, no 4.º andar do Prédio Novo.

PSICOLOGIA

De segunda a sexta-feiras, dias 10 a 14, nos auditórios 239 e 333, acontece a Semana de Psicologia, com palestras de manhã, à tarde e à noite. Participam das mesas dezenas de professores, abordando os mais variados aspectos dessa área de conhecimento.

Filantropia: questão de sobrevivência

O movimento em favor da Filantropia para as Universidades Comunitárias nasceu com a publicação da Lei nº 9.732 de 11 de dezembro de 1998 feita pelo executivo, que altera os critérios de isenção da cota patronal do INSS relativa às entidades filantrópicas. Na prática a PUC passa a pagar quase a totalidade do imposto, o que deverá trazer como consequência o aumento das mensalidades e o corte das bolsas.

O movimento demonstrou toda sua força quando em 27 e 28 de abril, mil estudantes de vários estados invadiram a capital federal e organizaram uma peregrinação por gabinetes de políticos de vários partidos que culminou em audiências com o vice-presidente da República, Marco Maciel, e com o presidente da Câmara dos Deputados Federais Michel Temer. Todos foram unânimes, reconheceram que a PUC não é uma entidade "PILANTRÓPICA" como outras que gozam deste benefício sem prestar nenhum tipo de serviço comunitário.

A partir desta data, foi desencadeado um processo de reavaliação da lei, que resultou na criação de uma comissão supra-partidária na qual serão agregados todos os projetos de lei já existentes e novas alternativas.

Depois da manifestação em Brasília a lei nº 9.732 foi regulamentada na sua forma original

o que demonstrou preocupação do executivo com a mobilização nacional dos estudantes e sua repercussão na opinião pública.

O desafio do movimento daqui para frente é apoiar as ações locais como a da UNISO (Universidade de Sorocaba) que obteve na justiça o certificado de filantropia, julgado pelo Tribunal Superior de Justiça e o projeto de lei do deputado federal Agnelo Queiroz (PCdoB - DF), que altera o art. nº 4 da lei nº 9732 passando a dar isenção no valor integral oferecido em bolsas. Este projeto de lei conceitua os alunos carentes de acordo com os critérios do CREDOC.

A atuação, de agora em diante, deve seguir com uma nova rodada de negociações dos estudantes com os parlamentares em Brasília de forma pontual. Além disso deverão ocorrer de ações localizadas em Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais de todo país, a fim de atrair a opinião pública e engrossar o movimento dentro das universidades.

Infelizmente na PUC-SP a mobilização ainda é pequena em função da desorganização do CCA (Conselho dos Centros Acadêmicos) que demorou para tomar uma posição e se articular.

Ainda existe resistência por parte de alguns setores radicais do movimento estudantil. Que são contra a utilização de verbas

públicas em universidades privadas. Contudo a campanha em defesa da filantropia tem demonstrado que não é uma luta ideológica e partidária e sim uma questão de sobrevivência de uma das melhores instituições de ensino do nosso país. O que justifica o uso de verba pública nas Universidades Comunitárias é exatamente o seu caráter filantrópico, ou seja, elas assumem em determinados momentos o papel que o Estado deixa de assumir. Especificamente no caso da PUC-SP, a situação é mais grave. Pois a instituição está endividada a ponto de não ter pago em dia o salário dos professores em alguns meses. Além de cobrar altíssimas mensalidades.

Continuar com essa luta significa, não somente preservar a filantropia, significa também brejar as ações de FHC no sentido de nivelar o ensino universitário por baixo e privatizar as universidades públicas. Devemos deixar as diferenças de lado e unirmos força em defesa da educação.

Assinam este artigo:

Pedro Venceslau - CA Benevides Paixão; Rodrigo Botêquio - CA 22 de Agosto; Cristian Curaça - CA Leão XIII; Fernando Garcia - História - Movimento Para Todos

Os artigos publicados na seção Fala Comunidade são de responsabilidade de seus signatários.

Manifesto condena a intervenção da Otan

N

a quinta-feira, 29/4, a APROPUC, AFAPUC e o Comitê Contra a Opressão Política e Social realizaram um debate onde foi discutida a situação da Iugoslávia diante da intervenção das tropas da Otan. Ao final do debate, o plenário aprovou a redação de um manifesto contra tal intervenção e pela autoderminação dos povos envolvidos no conflito. Abaixo, divulgamos a íntegra deste manifesto, que deverá ser entregue à embaixada americana.

Manifesto pelo fim da guerra da Otan contra a Iugoslávia

A guerra da Otan contra a Iugoslávia é um atentado à autoderminação dos povos. Os problemas e conflitos internos, marcados pela guerra separatista em Kosovo, deverão ser resolvidos por eles mesmos. O intervencionismo da Otan, sob o comando dos Estados Unidos, transformou os choques internos em guerra imperialista contra a Iugoslávia.

Por detrás da Otan, estão as potências que dominam e exploram a maioria das nações oprimidas. E, por detrás das potências, estão os monopólios, o grande capital financeiro e a indústria bélica. Os motivos alegados pelas potências, como direitos humanos e contra a limpeza étnica, servem para acobertar a ofensiva imperialista através do intervencionismo militar.

O mesmo aconteceu com o bloqueio econômico ao Iraque, a imposição da espionagem interna ao país e, em seguida, os bombardeios aéreos.

Os trabalhadores do mundo inteiro devem abrir os olhos para o fato de que as guerras são conseqüências dos choques de interesses econômicos próprios do sistema capitalista.

Frente a uma guerra do imperialismo contra qualquer nação oprimida, nos colocamos pela derrota dos agressores, embora possamos não concordar com o seu governo e o regime social imperante.

A guerra da Otan contra a Iugoslávia tem um aspecto estratégico mais amplo do que implantar suas posições nos Bálcãs.

As potências, principalmente os Estados Unidos e a Inglaterra, objetivam transformar a Otan em uma força de intervenção mundial.

A crise econômica mundial e a necessidade de ampliação dos domínios nos convencem de que o expansionismo militar irá se ampliar ainda mais.

Somente a resistência dos trabalhadores contra o imperialismo e o capitalismo poderá barrar a ofensiva dessa barbárie.

A luta contra o intervencionismo da Otan nos Bálcãs é parte dessa resistência.

Fora a OTAN dos Bálcãs

Defesa da autoderminação dos povos

AFAPUC/ELEIÇÃO

Inscrições terminam nesta segunda-feira

O prazo para a inscrição de chapas para a eleição da diretoria da AFAPUC termina nesta segunda-feira, 10/5. Até o fechamento desta edição, a Comissão Eleitoral havia registrado somente a inscrição da chapa AFAPUC VIVA, encabeçada por Anselmo Antonio da Silva, cujos integrantes cumpriram todas as exigências para participar do pleito. Segun-

do o calendário eleitoral, as eleições acontecem nos dias 25 e 26 de maio. O debate entre as chapas inscritas acontece no dia 20.

A Comissão Eleitoral vem encontrando dificuldades para recrutar mesários para a eleição. Os funcionários interessados em trabalhar durante o pleito deverão procurar a AFAPUC ou os integrantes da Comissão Eleitoral.



ROLA NA RAMPA

Salários

Está marcada para esta terça-feira, dia 11, às 16h, a primeira rodada de negociações entre os funcionários e a Reitoria. A AFAPUC reivindica 4,9% de reajuste, sendo 2,8% do índice do Dieese e 2% de produtividade, mais o aumento do número de cestas básicas para 650.

Bomba no banheiro

Na quinta-feira, 6/5, uma bomba de pequenas proporções estourou no banheiro masculino do primeiro andar do Prédio Velho, ao lado da APRO-PUC. As duas pessoas que estavam no local naquele momento foram encaminhadas ao ambulatório. Aparentemente, não foi

constatado nenhum ferimento, porém foi recomendado que os dois fizessem um teste audiométrico. Segundo o CVC, "os vestígios da bomba indicaram se tratar de uma brincadeira de mau gosto, pois o explosivo utilizado é encontrado em qualquer loja de fogos de artifício".

Terceiro Setor Estágios

A Consultoria Júnior da FEA promove nos dias 17 e 18/5 a Semana do Terceiro Setor. O evento traz como proposta a realização de um projeto social de consultoria para organizações desse setor da sociedade. As palestras serão no Tuca, às 19h30. Mais informações na Consultoria Junior, sala 100, 1.º andar do Prédio Novo, telefone 3670-8186.

A Coordenadoria Geral de Estágios está utilizando os serviços de estagiários de Psicologia para oferecer assessoria aos alunos da FEA que procuram estágios em empresas. As orientações são dadas às terças e quintas-feiras, das 11h30 às 13h, na sala 120-B, no Prédio Novo.

Furtos no estacionamento

Nas últimas semanas foram registrados dois furtos no estacionamento. Um celular e a parte da frente de um toca-fitas foram levados de carros lá estacionados. Segundo o encarregado da Divisão de Serviços Administrativos, Reinaldo Fondelo, algumas medidas já foram tomadas para acabar com tais furtos. A porta ao lado do almoxarifado será mantida trancada e os funcionários do estacionamento deve-

rão, na medida do possível, manter trancadas as portas dos carros. Porém, Reinaldo lembra que é difícil manter um controle rigoroso sobre o espaço, pois, neste momento, realizam-se obras na garagem. Aconselha-se então que as pessoas que se utilizam do estacionamento não deixem objetos de valor dentro de seus veículos, pois a firma responsável não se responsabiliza por eventuais desaparecimentos.

Copa Inter-Calouros

A Faculdade de Educação, o Departamento de Educação Física e o CVC estão organizando a 1.ª Copa Inter-Calouros de Futebol, categorias masculina e feminina. As inscrições vão de 6 a 11/5. Os jogos serão realizados às sextas-feiras, a partir do dia 17. Inscrições e mais informações pelos telefones 3670-8293 ou 3670-8126.

Eleições na APG

A Associação de Pós-Graduandos da PUC, APG, inicia um novo processo eleitoral. De 17 a 31/5, das 9 às 21h, estão abertas as inscrições de chapas, na APG. As eleições acontecem de 14 a 18/6. Serão eleitos os coordenadores da entidade, representantes para os conselhos superiores e para os programas de pós-graduação da PUC.

JORNAL SEMANAL PUCVIVA

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.
Coordenação: Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar.
Reportagem: Andréa Cordioli e Roseli Andrión. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães.
Colaboraram nesta edição: Francisco Cristovão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **E-mail:** apropuc@sanel.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala 9 - Corredor da Cardoso - S. Paulo - SP. **Fone:** 3670-8004. **E-mail:** pucviva@sanel.com.br
PUCviva na Internet: <http://www.pucsp.br/~afapucsp/>